



**PRODUTIVIDADE**  
APROSOJA/MS

# Custo de **Produção**



mês: SETEMBRO ano: 2024

Boletim **ECONÔMICO**

# CUSTO DE PRODUÇÃO DA SOJA 2024/2025

O custo de produção é uma ferramenta auxiliar na gestão financeira agrícola. Os custos são avaliados pela soma de todas as despesas direta e indiretas, custos variável e fixo, associadas à produção da cultura, nesse caso a soja.

A cultivar de soja considerada no presente estudo foi a IPRO, com a tecnologia Bt + Roundup Ready, em vista de ser a mais utilizada e produtiva no estado de acordo com o painel de dados obtido no Mato Grosso do Sul.

A produtividade estimada da soja IPRO foi de 51,7 sacos por hectare com base na média das produtividades das últimas 5 safras de acordo com o projeto SIGA/MS, e o preço médio utilizado foi de cento e dezessete reais por saca de 60 kg (R\$ 117,00/saca).

Quanto as tecnologias dos fatores de produção e os insumos utilizados desde a semeadura, tiveram seus preços obtidos em julho e agosto de 2024, em diferentes regiões, obtendo-se a média.

A fim de que cada propriedade apresenta particularidades quanto aos fatores terra, trabalho e capital, isto é, características diferentes no solo, na forma de produção e administração, pode haver diferença quanto ao custo de produção aqui estimado.

**51,7**  
sc/ha

**117,00**  
R\$/sc

## DESPESAS COM CUSTEIO DA LAVOURA

As despesas com custeio da lavoura compõem o custo de produção total, todavia, muitos produtores consideram-nas como o valor final do custo de produção. Se considerar apenas os gastos com insumos e as operações com máquinas e implementos, há negligência com todos os outros fatores componentes do custo de produção.

Apesar do custeio da lavoura ser um dos principais responsáveis pelo aumento no custo de produção anualmente, em vista da variação dos preços dos insumos, taxas, impostos, depreciação de maquinários, renda da terra, administrativo, assessoria, entre outros são muito relevantes e devem ser contabilizados.

Dentre as despesas com custeio da lavoura, o custo com fertilizantes é o mais representativo, pois é responsável por 32,78%, ou seja, para seu pagamento são necessárias 9,38 sacas por hectare. Em segundo lugar, encontra-se o material propagativo, que são as sementes, com 16,58% ou 4,74 sacas por hectare, como pode ser visto na tabela abaixo.

CUSTO DE PRODUÇÃO SOJA IPRO	R\$/ha	sc/ha	%
<b>DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA</b>	<b>R\$ 3.431,60</b>	<b>R\$ 28,60</b>	<b>100,00%</b>
Operações com Máquinas e Implementos	R\$ 179,10	R\$ 1,49	5,22%
Semente de Soja	R\$ 568,80	R\$ 4,74	16,58%
Tratamento de Semente	R\$ 42,00	R\$ 0,35	1,22%
Corretivo de Solo	R\$ 418,50	R\$ 3,49	12,20%
Fertilizantes	R\$ 1.125,00	R\$ 9,38	32,78%
Fungicida	R\$ 425,50	R\$ 3,55	12,40%
Herbicida	R\$ 398,15	R\$ 3,32	11,60%
Inseticida	R\$ 200,00	R\$ 1,67	5,83%
Inoculantes	R\$ 23,00	R\$ 0,19	0,67%
Adjuvante	R\$ 51,55	R\$ 0,43	1,50%

# CUSTO DE PRODUÇÃO DETALHADO

CUSTO DE PRODUÇÃO SOJA IPRO	R\$/há	sc/há	%
<b>CUSTO VARIÁVEL</b>	<b>R\$ 5.418,08</b>	<b>46,31</b>	<b>90,33%</b>
<b>I. DESPESAS DE CUSTEIO DA LAVOURA</b>	<b>R\$ 3.431,60</b>	<b>29,33</b>	<b>57,21%</b>
Operações com Máquinas e Implementos	R\$ 179,10	1,53	2,99%
Semente de Soja	R\$ 568,80	4,86	9,48%
Tratamento de Semente	R\$ 42,00	0,36	0,70%
Corretivo de Solo	R\$ 418,50	3,58	6,98%
Fertilizantes	R\$ 1.125,00	9,62	18,76%
Fungicida	R\$ 425,50	3,64	7,09%
Herbicida	R\$ 398,15	3,40	6,64%
Inseticida	R\$ 200,00	1,71	3,33%
Inoculantes	R\$ 23,00	0,20	0,38%
Adjuvante	R\$ 51,55	0,44	0,86%
<b>II. OUTROS CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>R\$ 1.643,32</b>	<b>14,05</b>	<b>27,40%</b>
Seguro Agrícola	R\$ 275,00	2,35	4,58%
Transporte Externo	R\$ 113,74	0,97	1,90%
Armazenagem	R\$ 170,61	1,46	2,84%
Assistência Técnica	R\$ 107,27	0,92	1,79%
Impostos e Taxas	R\$ 68,63	0,59	1,14%
Manutenção Máquinas/Implementos e Benfeitorias	R\$ 146,25	1,25	2,44%
Mão de Obra	R\$ 144,13	1,23	2,40%
Despesas Administrativas	R\$ 617,69	5,28	10,30%
<b>III. DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>R\$ 343,16</b>	<b>2,93</b>	<b>5,72%</b>
Juros	R\$ 343,16	2,93	5,72%
<b>CUSTO FIXO</b>	<b>R\$ 398,51</b>	<b>3,41</b>	<b>6,64%</b>
<b>IV. DEPRECIAÇÃO</b>	<b>R\$ 325,00</b>	<b>2,78</b>	<b>5,42%</b>
Depreciação de Benfeitorias e Máquinas/Implementos	R\$ 325,00	2,78	5,42%
<b>V. OUTROS CUSTOS FIXOS</b>	<b>R\$ 73,51</b>	<b>0,63</b>	<b>1,23%</b>
Encargos	R\$ 68,63	0,59	1,14%
Seguro do Capital Fixo	R\$ 4,88	0,04	0,08%
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	<b>R\$ 5.816,59</b>	<b>49,71</b>	<b>96,97%</b>
<b>VI. RENDA DOS FATORES</b>	<b>R\$ 181,47</b>	<b>1,55</b>	<b>3,03%</b>
Remuneração Esperada sobre Capital	R\$ 181,47	1,55	3,03%
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>R\$ 5.998,05</b>	<b>51,27</b>	<b>100,00%</b>

# COMPARATIVO SAFRAS 2023/2024 E 2024/2025

	2023/2024	2024/2025	%
Custo R\$/ha	R\$ 6.170,61	5.998,24	-2,8%
Custo sc/ha	51,42	51,27	-0,3%
Preço da saca	R\$ 120,00	R\$ 117	-2,5%

R\$/ha	2023/2024	2024/2025	%
Custo Variável	R\$ 5.554,78	R\$ 5.418,08	- 2,5%
Custo Fixo	R\$ 399,83	R\$ 398,51	- 0,3%
Custo Operacional	R\$ 5.954,61	R\$ 5.807,24	- 2,5%
Custo Total	R\$ 6.170,61	R\$ 5.987,24	- 3%

Sc/ha	2023/2024	2024/2025	%
Custo Variável	46,29	46,31	0%
Custo Fixo	3,33	3,41	+2,4%
Custo Operacional	49,62	49,71	+0,2%
Custo Total	51,42	51,27	-0,3%

## DESPESA COM CUSTEIO DA LAVOURA

	2023/2024	2024/2025	%
Custo R\$/ha	R\$ 3.497,90	3.431,60	- 1,9%
Custo sc/ha	29,15	28,60	-1,9%

R\$/ha	2023/2024	2024/2025	%
Oper. Máq. E Imple.	R\$ 192,60	R\$ 179,10	- 7%
Semente	R\$ 566,88	R\$ 568,80	+ 0,3%
Tratamento de Sem.	R\$ 40,25	R\$ 42,00	+ 4,3%
Corretivo de solo	R\$ 350,00	R\$ 418,50	+ 19,6%
Fertilizantes	R\$ 1.083,50	R\$ 1.125,00	+ 3,8%
Fungicida	R\$ 487,60	R\$ 425,50	- 12,7%
Herbicida	R\$ 471,92	R\$ 398,15	- 15,6%
Inseticida	R\$ 203,65	R\$ 200,00	- 1,8%
Inoculantes	R\$ 45,90	R\$ 23,00	- 49,9%
Adjuvante	R\$ 55,60	R\$ 51,55	- 7,3%

# CUSTO DE PRODUÇÃO DA SOJA 2023/2024 - BIOLÓGICOS

O custo de produção da Aprosoja/MS começa a considerar a utilização de biológicos, a fim de comparação com o custo tradicional e para ajuste de análise com produtores que já estão utilizando essa nova ferramenta tecnológica em insumos na produção de soja.

A utilização de biológicos tem ganhado espaço em pró da sustentabilidade e do baixo acréscimo ao custo de produção. O experimento em algumas áreas tem se espalhado pelo estado do Mato Grosso do Sul e ganhado pontos positivos ao olhos do produtor rural. A estratégia tem sido iniciar em áreas menores para avançar com maior confiança nas demais áreas.

É de suma importância o acréscimo dos biológicos no custo de produção para que também incentive produtores a utilizarem da nova tecnologia em insumos na lavoura.

A análise vai ao encontro do desenvolvimento sustentável no campo, principalmente na atividade agropecuária e mais especificamente na produção de soja, uma vez que o estado é o quinto maior produtor do grão.

Os dados são comparados ao custo tradicional e o aumento no total é inferior a 2%. O detalhamento da inclusão da tecnologia de biológicos foi destacada nos itens de: tratamento de semente e fungicidas.

# CUSTO TRADICIONAL X CUSTO COM BIOLÓGICOS

	TRADICIONAL	BIOLÓGICOS
Custo R\$/ha	R\$ 5.987,24	R\$ 6.065,63
Custo sc/ha	49,89	51,84

R\$/ha	TRADICIONAL	BIOLÓGICOS
Custo Variável	R\$ 5.408,73	R\$ 5.484,68
Custo Fixo	R\$ 398,51	R\$ 399,48
Custo Operacional	R\$ 5.807,24	R\$ 5.884,16
Custo Total	R\$ 5.987,24	R\$ 6.065,63

Sc/ha	TRADICIONAL	BIOLÓGICOS
Custo Variável	45,07	46,88
Custo Fixo	3,32	3,41
Custo Operacional	48,39	50,29
Custo Total	49,89	51,84

# COMPARATIVO DESPESA COM CUSTEIO DA LAVOURA

	TRADICIONAL	BIOLÓGICO
Custo R\$/ha	R\$ 3.431,60	R\$ 3.480,10
Custo sc/ha	28,60	29

R\$/ha	TRADICIONAL	BIOLÓGICO
Oper. Máq. E Imple.	R\$ 179,10	R\$ 179,10
Semente	R\$ 568,80	R\$ 568,80
Tratamento de Sem.	R\$ 42,00	R\$ 80,00
Corretivo de solo	R\$ 418,50	R\$ 418,50
Fertilizantes	R\$ 1.125,00	R\$ 1.125,00
Fungicida	R\$ 425,50	R\$ 436,00
Herbicida	R\$ 398,15	R\$ 398,15
Inseticida	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Inoculantes	R\$ 23,00	R\$ 23,00
Adjuvante	R\$ 51,55	R\$ 51,55

## Elaboração

*Mateus Fernandes* – Economista

Analista de economia

[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## Suporte técnico

*Gabriel Balta* – Eng. Agrônomo

Coordenador Técnico

[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

*Dany Corrêa* – Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo

[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

*Flávio Aguenta* - Eng. Agrônomo

Técnico Interno

[tecnico@aprosojams.org.br](mailto:tecnico@aprosojams.org.br)

*Lucas Almeida* - Eng. Agrônomo

Técnico Interno

[tecnico1@aprosojams.org.br](mailto:tecnico1@aprosojams.org.br)

## Equipe de Campo

*Aldinei Corrêa*

*Adriana Freitas*

*Alexandre Soares*

*Diego Batistela*

*Geizibel Gomes*

*Jaqueline Alves*

*José dos Santos*

*Matheus Ferraz*

*Patrícia Vilela*

*Suyanne Dias*

*Wesley Vieira*

## Suporte Administrativo

*Teresinha Rohr* – Coord. Contábil

*Tauan Almeida* – Coord. Administrativo

*Kelson Ventura* – Administrativo

## Comunicação e Marketing

*Crislaine Oliveira* – Analista de comunicação

[comunicação@aprosojams.org.br](mailto:comunicação@aprosojams.org.br)

*Joélen Cavinatto* – Sinuelo Agrocomunicação

[comunicação1@aprosojams.org.br](mailto:comunicação1@aprosojams.org.br)

*Emily Cristini* – Estagiária

## Diretoria Executiva

*Diretor Presidente* – Jorge Michelc

*Vice-presidente* – Andre Dobashi

*1º Diretor Administrativo* - Paulo Stefanello

*2º Diretor Administrativo* – Pompilio Silva

*1º Diretor Financeiro* – Fábio Caminha

*2º Diretor Financeiro* – Malena May

## Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

## Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

## Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale

Andre Dobashi



# Custo de **Produção**

Boletim **ECONÔMICO**



**FUNDEMS**

